

PERCEPÇÃO DE RISCO E COERÇÃO DE PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA EM RELAÇÃO AO SEU TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA: AVALIAÇÃO PRELIMINAR

Fernanda Rocha da Trindade, Gilberto Schwartzmann, Jose Roberto Goldim

Percepção de risco e coerção de pacientes diagnosticadas com câncer de mama em relação ao seu tratamento com radioterapia: Avaliação Preliminar

Introdução: O tratamento de pacientes com câncer de mama pode ser realizado através da combinação de cirurgia, quimioterapia e radioterapia. A radioterapia é um tratamento que utiliza feixes de radiação ionizante capazes de destruir células tumorais. O encaminhamento a qualquer tratamento é realizado pelo médico, mas necessita do consentimento das pacientes. Este consentimento pode ser influenciado pelos riscos, benefícios e coerção associados. Este resumo é parte de um projeto de mestrado em andamento.

Objetivo: Avaliar a percepção de risco e coerção de pacientes diagnosticadas com câncer de mama em relação ao seu tratamento com radioterapia.

Método: Já foram selecionadas dez pacientes, de uma amostra de 20, com média de idade de 58,5 anos, todas com diagnóstico de câncer de mama e em tratamento com radioterapia. As pacientes, após consentirem, responderam ao questionário com a escala de percepção de risco e coerção em relação ao seu tratamento com radioterapia. A coerção foi medida através de um questionário composto por cinco questões, com respostas do tipo concordo/discordo. O escore varia de 0 (ausência) a 5 (máxima coerção). A percepção de risco pode ser quantificada através de uma escala análogo-visual que varia de 0% (sem risco) a 100% (risco máximo).

Resultados e Conclusão: Na escala de coerção três pacientes tiveram escore 0, quatro tiveram escore 1, duas tiveram escore 2 e uma teve escore 3. Com exceção das pacientes que obtiveram escore 0, todas as pacientes discordaram da questão "foi minha a idéia de fazer o tratamento". A percepção de risco de nove pacientes em relação ao seu tratamento não ultrapassou 8%. Uma paciente marcou 30% na sua percepção de risco. Neste estudo a percepção de coerção e de risco foi baixa.